



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Maria Beatriz Brandão Porto Carvalho Gonçalves

2014264

Orientador - Prof. Dr. Luís Campos

Regente da Unidade Curricular - Professor Doutor Rui Maio

Ano Letivo 2019/2020

O prazer está no caminho.

Aos meus pais, um enorme obrigada.

Índice

1. Introdução.....	5
a. Objetivos	5
2. Descrição das Atividades Desenvolvidas	5
a. Estágio de Medicina Interna Hospital de São José.....	5
b. Estágio de Cirurgia Geral Hospital das Forças Armadas – Pólo de Lisboa.....	6
c. Estágio de Pediatria Hospital Dona Estefânia	7
d. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia Hospital CUF Descobertas.....	7
e. Estágio de Saúde Mental	8
f. Estágio de Medicina Geral e Familiar.....	9
g. Estágio Opcional.....	9
3. Reflexão Crítica	10
4. Anexos.....	13
a. Tabela de Atividades.....	13
b. Certificado – Curso TEAM	14
c. Certificado – <i>iMed Conference 11.0 2019</i>	15
d. Certificados – Cursos <i>online</i> Organização Mundial de Saúde	16
e. Certificado – “ <i>Introdução ao serviço de urgência, incluindo abordagem das situações médicas e cirúrgicas, nomeadamente o trauma</i> ”	19
f. Certificado – CEMEFs <i>Insight</i> Medicina Geral e Familiar.....	20
g. Certificado – CEMEFs Medicina Geral e Familiar	21

1. Introdução

O plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina é constituído por seis estágios profissionalizantes: Medicina Interna e Cirurgia Geral, ambos com 8 semanas de duração; Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar, com 4 semanas de duração.

Nestes estágios, visa-se a preparação do futuro mestre em Medicina para a prática clínica futura, num ambiente tutelado e com ganho progressivo de autonomia.

Deste modo, o presente relatório afigura-se como um elemento essencial, findo o 6º ano, por permitir, para além da descrição objetiva das atividades realizadas, um momento de reflexão crítica, subjetiva, não só sobre os vários momentos formativos do presente ano, mas também sobre a globalidade do percurso académico do aluno, e de alguns momentos mais relevantes.

a. Objetivos

Os objetivos que tracei para este ano basearam-se nas cinco categorias expostas n' *O Licenciado Médico em Portugal*¹. Nos domínios dos *Conhecimentos* e das *Aptidões Clínicas e Procedimentos Práticos*, o meu principal objetivo consistiu em rever e consolidar os conhecimentos teóricos essenciais subjacentes a cada área de estágio profissionalizante, adquiridos nos anos anteriores, de modo a acompanhar de forma mais proveitosa e rentável os estágios realizados. Foquei-me, particularmente, em aperfeiçoar a minha capacidade de realização de entrevista clínica, exame físico e exploração de hipóteses diagnósticas, e tentei sistematizar um pouco melhor a realização de um plano de gestão e tratamento dos doentes.

Nos domínios das *Aptidões Interpessoais de Comunicação* e nas *Atitudes e Comportamentos Profissionais*, tentei explorar dois objetivos mais específicos: por um lado, dentro da vertente do *desenvolvimento pessoal*, tornar-me progressivamente capaz de gerir, orientar e estratificar por prioridades as minhas necessidades de aprendizagem, durante este ano, e na minha formação de agora em diante. Por outro, considerei ainda ser importante para mim aprender um pouco sobre a influência das experiências pessoais no perfil do médico e como estas se podem refletir na sua prática clínica.

¹ O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005

2. Descrição das Atividades Desenvolvidas

a. Estágio de Medicina Interna | Hospital de São José

O estágio de Medicina Interna decorreu entre 9 de setembro e 31 de outubro de 2019, sob orientação da Dra. Vera Salvado, na Unidade Funcional de Medicina 1.2. do Hospital de São José. Para esta valência tinha definido como principal objetivo familiarizar-me com as situações clínicas mais frequentes desta especialidade, colocando em prática as competências adquiridas, em anos anteriores, relacionadas com a colheita de anamnese, realização de exame objetivo e sugestão de métodos complementares de diagnóstico.

Adicionalmente, pretendia desenvolver capacidades de diagnóstico das situações clínicas mais importantes no doente adulto, bem como propor a aplicação de atitudes terapêuticas apropriadas.

A maioria das atividades decorreram no Internamento, onde, de forma supervisionada, observava autonomamente 2 a 4 doentes, diariamente. Era responsável pela avaliação das vigilâncias e intercorrências, realização de anamnese, exame objetivo, pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico, gestão de alguns aspetos logísticos e registo dos dados dos doentes no diário clínico. Ao final de todas as manhãs discutia a sua situação clínica com os restantes elementos da equipa. Frequentei também a Consulta Externa (geral e de Risco Cardiovascular), onde tive a oportunidade de realizar exame físico dirigido, interpretar exames complementares de diagnóstico (principalmente estudos analíticos e exames de imagem) e discutir a introdução de terapêutica e ajustes terapêuticos com a minha tutora. Realizei 4 períodos no Serviço de Urgência, que se afiguraram muito importantes para poder ter uma melhor perceção da abordagem e orientação das patologias agudas mais frequentes na população adulta. Por fim, assisti ainda a várias sessões clínicas e *journal clubs* organizados pelo serviço, tendo apresentado, juntamente com duas colegas, uma sessão clínica denominada “Abordagem da Síncope”.

b. Estágio de Cirurgia Geral | Hospital das Forças Armadas – Pólo de Lisboa

O estágio de Cirurgia Geral iniciou-se com uma semana de aulas teóricas e teórico-práticas no Hospital Beatriz Ângelo (4 a 8 de novembro de 2019), e culminou com a frequência do Curso *Trauma Evaluation and Management (TEAM)*, no MedSim (Nova Medical Simulation Centre). As restantes 7 semanas (11 de novembro de 2019 a 10 de janeiro de 2020) decorreram sob tutela do Dr. Pedro Maurício, da Dra. Sara Brás e do Dr. Bruno Ferreira, no Serviço de Cirurgia Geral do Hospital das Forças Armadas – Pólo de Lisboa.

Os objetivos deste estágio prenderam-se sobretudo com a revisão e consolidação de conhecimentos essenciais sobre a patologia mais comum em Cirurgia Geral, e a avaliação da abordagem do doente cirúrgico nos vários contextos: Internamento, Bloco Operatório, Consulta Externa, Bloco de Pequena Cirurgia e Serviço de Urgência, aproveitando todas as oportunidades apresentadas para realizar alguns gestos cirúrgicos.

As valências onde se desenrolou a maior parte do estágio foram o Bloco Operatório e a Consulta Externa. Na primeira, para além de acompanhar 17 intervenções cirúrgicas levadas a cabo pela equipa que me tutelava, pude também participar, por vezes, como segunda ajudante o que resultou, sem dúvida, em momentos únicos de aprendizagem. Acompanhei um total de 32 consultas, onde executei a anamnese e exame objetivo (maioritariamente abdominal). Realizei também autonomamente algumas consultas de primeira vez, sob a orientação do Dr. Pedro Maurício. Nos dias 14 e 15 de novembro frequentei o curso “Introdução ao serviço de urgência, incluindo a abordagem das situações emergentes médicas e cirúrgicas, nomeadamente o trauma”, organizado no âmbito do Internato Médico da Formação Geral, neste hospital.

A principal (e única) diferença para com os estágios realizados em outros locais foi a impossibilidade de frequentar o Serviço de Urgência, dado essa valência não estar incluída no plano de atividades do estágio deste hospital. No último dia de estágio apresentei, no Mini-Congresso de Cirurgia realizado no Hospital Beatriz Ângelo, juntamente com dois colegas, um caso clínico com revisão teórica intitulado “I’ll be (in your) back”.

c. Estágio de Pediatria | Hospital Dona Estefânia

O estágio parcelar de Pediatria Médica decorreu entre 20 de janeiro e 14 de fevereiro de 2020, no serviço de Pediatria S2S2, na área da Hematologia Pediátrica do Hospital Dona Estefânia, sob a tutela da Dra. Raquel Maia. Para este estágio, tinha como objetivo principal aprimorar a minha abordagem ao doente pediátrico, ganhando prática na realização da entrevista clínica e exame objetivo na criança e no adolescente, e melhorar as minhas técnicas de comunicação com a criança e os pais.

Neste estágio foram privilegiados o contacto com os doentes em ambiente de Internamento, Consulta Externa e Serviço de Urgência. No primeiro, acompanhei as atividades que decorriam diariamente na enfermaria, observando e realizando a anamnese e (principalmente) o exame objetivo dos doentes internados. Acompanhei também assistentes e internos na resposta a pedidos de colaboração da Hematologia para doentes internados noutros serviços. Na Consulta Externa assisti à consulta de Hematologia geral e à consulta de Hemoglobinopatias, onde pude observar um total de 27 doentes. A frequência do Serviço de Urgência Geral Pediátrica do CHULC constituiu uma das atividades mais importantes do estágio, por ter contactado com patologia aguda de um modo muito proveitoso, realizando o exame objetivo com alguma autonomia, discutindo as hipóteses diagnósticas e acompanhando a marcha diagnóstica, a terapêutica sugerida e gestão de doente em cada caso. Assisti a várias sessões clínicas organizadas pelo serviço onde realizei estágio, *journal clubs* e sessões organizadas por outros serviços do hospital, e às reuniões diárias matinais de discussão dos doentes. Participei ainda no *Workshop* de Simulação Avançada em Pediatria, onde simulámos a abordagem de dois casos clínicos urgentes, com os temas “Bronquiolite” e “Meningite”. Por fim, no último dia de estágio, apresentei um seminário intitulado “Púrpura Trombocitopénica Imune – Caso Clínico”.

d. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia | Hospital CUF Descobertas

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu entre 17 de fevereiro e 13 de março, sob tutela da Dra. Carla Baleiras e coordenação do Prof. Doutor Jorge Lima e do Dr. Rui Viana. Para este estágio, tracei como objetivos familiarizar-me com as várias vertentes de atuação da especialidade, com a patologia ginecológica e obstétrica mais frequente e com a sua abordagem diagnóstica e terapêutica. Adicionalmente, tinha como

objetivo ganhar experiência na realização de procedimentos básicos inerentes a esta especialidade, nomeadamente a realização de colpocitologias e exame pélvico bimanual.

No âmbito da Obstetrícia, acompanhei consultas de Alto e Baixo Risco Obstétrico, tendo revisto como se realiza a vigilância e exame objetivo da grávida. Nas Ecografias Obstétricas revi os parâmetros a avaliar na ecografia de cada trimestre e procurei familiarizar-me com a técnica. Na Ginecologia, acompanhei a Consulta Externa, onde tive a oportunidade de realizar colpocitologias e avaliar quais os principais motivos de consulta, como por exemplo, a abordagem terapêutica da menopausa sintomática ou a realização de um adequado aconselhamento anticoncepcional. Na Consulta de Senologia, foi-me dada a oportunidade de contactar com patologia oncológica mamária e praticar a palpação mamária. Nos Métodos Complementares de Diagnóstico e Terapêutica e na Ecografia Ginecológica, explorei em que consistiam e quais as principais indicações para a sua realização. Frequentei o Bloco Operatório, onde visualizei duas das cirurgias mais comuns em Ginecologia e ajudei em ressetoscopias. Por fim, realizei ainda 3 períodos no Serviço de Urgência e Bloco de Partos, onde pude participar nas consultas de urgência, acompanhar partos eutócicos e distócicos por via vaginal e instrumentar cesarianas.

Durante todo o estágio assisti às reuniões multidisciplinares de patologia mamária e apresentei, na penúltima semana, um *Journal Club* intitulado *Effect of Surgery for Stress Incontinence on Female Sexual Function*.

e. Estágio de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu em regime “à distância” entre 16 de março e 17 de abril de 2020. Consistiu na realização e avaliação de três elementos: a elaboração de 6 vinhetas clínicas, a redação de 2 histórias clínicas e a frequência de um seminário intitulado “Urgências em Psiquiatria”.

Para este estágio tinha como principais objetivos melhorar a minha capacidade de realizar a avaliação do estado mental do doente psiquiátrico e familiarizar-me com a abordagem diagnóstica e terapêutica da patologia psiquiátrica aguda e com o seguimento do doente com doença mental crónica.

As 6 vinhetas clínicas que elaborei focaram-se nos principais conteúdos que devemos dominar: diagnóstico mais provável, manifestações clínicas, abordagem terapêutica e prognóstico. Os 6 temas que escolhi foram “Abuso de Cocaína”, “*Delirium*”, “Agudização de Esquizofrenia”, “Agorafobia”, “Perturbação Depressiva Major” e “Anorexia Nervosa”. As histórias que redigi, a partir da visualização de duas entrevistas clínicas, disponibilizadas em vídeo, permitiram a melhor aproximação possível à realidade que experienciaria na vertente prática do estágio, no que toca à avaliação do estado mental e na realização da entrevista clínica.

Finalmente, realizou-se um seminário, no dia 14 de abril, via *Zoom*, organizado pelo Prof. Doutor Miguel Talina, com quem a turma discutiu 5 casos clínicos referentes a patologia de urgência em Psiquiatria, focando essencialmente a sua marcha diagnóstica e terapêutica.

f. Estágio de Medicina Geral e Familiar

O meu último estágio parcelar decorreu entre 20 de abril e 15 de maio de 2020, sendo que estava prevista a sua realização na USF Tejo. No entanto, dada a suspensão das atividades presenciais, consistiu na construção de dois elementos de avaliação: um Portfólio, durante as três primeiras semanas, e um Seminário, apresentado e discutido no dia 14 de maio, em conjunto com a turma e um júri designado.

Para este estágio tinha como principal objetivo ganhar alguma autonomia na avaliação de doentes, principalmente nas consultas abertas, realizando anamnese e exame objetivo dirigido e discutindo as principais hipóteses diagnósticas e atitudes terapêuticas com a tutora.

O Portfólio consistiu na resolução de 5 componentes: a Resolução de Caso, a Análise de Situação, a análise de Consultas Videogravadas, a realização de Cursos *Online* e por fim, a redação de um pequeno texto dando a minha opinião sobre o modo como o estágio foi conduzido.

Na Resolução de Caso foi-me fornecido um caso clínico sobre o qual explorei o exame objetivo, os problemas e o plano do doente, bem como os ganhos formativos obtidos. Na Análise de Situação, selecionei um exame complementar que considerei pertinente prescrever ao doente do caso explorado no ponto anterior, averiguando se a sua prescrição está de acordo com as normas orientadoras, pesquisando sobre o custo, acessibilidade, risco de execução e informações a fornecer ao doente. Seguidamente, observei 5 consultas videogravadas e elaborei um comentário sobre a forma e o conteúdo de cada uma, bem como sobre a sua representatividade do perfil do doente que recorre à consulta de MGF. Frequentei 6 cursos online organizados pela Organização Mundial de Saúde (anexo d.), e na última semana preparei e apresentei um seminário intitulado “Doutor, tenho andado com a minha diabetes descontrolada”.

g. Estágio Opcional

O estágio opcional realizar-se-ia entre 18 e 29 de maio, no serviço de Oncologia Médica do Hospital Santo António dos Capuchos. Afigurava-se como uma oportunidade para ter um pouco mais de contacto com esta especialidade, de meu interesse pessoal, num serviço diferente do que frequentei no 5º ano. Com a suspensão dos estágios esta Unidade Curricular (UC) foi substituída pela UC “Preparação para o Exame de Seriação para ingresso nas Especialidades Médicas”, sob coordenação do Prof. Roberto Palma dos Reis e onde se realizaram sessões de discussão das perguntas da Prova Nacional de Acesso de 2019, com assistentes das várias especialidades.

3. Reflexão Crítica

De um modo global, os objetivos que tracei para este ano, e para cada estágio individualmente, foram cumpridos. Começando por *Medicina Interna*, senti uma considerável evolução, não só a nível de revisão e integração de conhecimentos, como também a nível pessoal, o que só foi possível pela autonomia e responsabilidade crescentes que me foram atribuídas. Os objetivos a que me propus foram globalmente cumpridos; no entanto, gostaria de refletir sobre dois pontos em particular. O primeiro, constatei a necessidade e importância de uma boa articulação entre a equipa médica e os Serviços Sociais. Três dos doentes que acompanhei já se encontravam internados quando integrei o serviço, e assim permaneceram aquando da minha saída, pela impossibilidade de resolução da sua situação social. De facto, esta é uma realidade com a qual já tinha contactado em estágios prévios de Medicina Interna, mas nunca tinha experienciado de um modo tão direto os constrangimentos que esta situação causa, tanto clínicos - pelo desenvolvimento de infeções nosocomiais - como logísticos - por exemplo, pelo bloqueio de camas de internamento ou pelos custos associados a internamentos prolongados. Assim, apercebi-me das dificuldades na orientação dos doentes após a sua alta clínica. O segundo, prende-se com os períodos de Serviço de Urgência que realizei. Estes momentos afiguraram-se como ótimas oportunidades de aprendizagem. No entanto, revendo retrospectivamente, admito que poderia ter aproveitado as oportunidades de avaliar doentes sozinha, de forma autónoma, e que acabei por não o fazer, por na altura ainda não me sentir preparada. Para colmatar essa falha, durante o Internato de Formação Geral tenciono proactivamente procurar e aproveitar essas oportunidades.

Cirurgia Geral constituiu também um estágio bastante proveitoso, onde pude contactar com várias vertentes desta especialidade. A única valência que não pude explorar foi a do Serviço de Urgência, por não estar contemplada no programa de atividades do Hospital onde realizei estágio. Para colmatar essa lacuna, pretendo familiarizar-me com a Pequena Cirurgia, principalmente com a realização de pequenos atos cirúrgicos durante o Internato de Formação Geral. Considero que a vivência num hospital de dimensões semelhantes às de um hospital distrital foi bastante diferente da experiência que poderia ter tido num centro de referência. O simples facto de a patologia com que mais frequentemente contactei ser “generalista”, e a ausência de Internos de Formação Específica ao cargo da equipa em que me inseri, possibilitou uma visão mais abrangente da especialidade. Adicionalmente, adquiri uma perspetiva complementar ao meu estágio anterior, no Hospital Egas Moniz, no 3º ano, principalmente focada em patologia colorretal, já que tive mais oportunidades para participar em atos cirúrgicos, ver doentes autonomamente e conduzir algumas consultas de primeira vez.

Já o estágio de *Pediatria* decorreu num centro terciário, numa área específica e, por isso, num ambiente oposto ao que descrevi no estágio anterior, condicionando uma experiência bastante diferente. Por um lado, é certo que permitiu um contacto privilegiado com patologia hematológica na faixa etária pediátrica, do

ponto de vista de um centro diferenciado, recetor de referências. Permitiu e motivou a revisão, a partir dos casos que observei na enfermaria e em consulta, de patologia com a qual tive pouco contacto prático durante o curso. Ganhei também alguma prática na realização da entrevista clínica e exame objetivo pediátrico e melhorei a minha capacidade de comunicação com a criança e com os pais, principalmente através da colheita de duas histórias clínicas durante o estágio, e da observação dos internos, enquanto exemplo, que diariamente acompanhava na enfermaria e na consulta. No entanto, o contacto com patologia pediátrica “geral”, e não apenas da área da Hematologia acabou por ficar confinada aos períodos que realizei no Serviço de Urgência, o que limitou o meu contacto prático com as abordagens diagnósticas e terapêuticas mais comuns desta área.

Ginecologia e Obstetrícia foi um dos estágios mais bem organizados, diversificados e exigentes deste ano. Tive a possibilidade de ganhar prática na realização de colpocitologias, exame pélvico bimanual, na auscultação do foco cardíaco fetal e na medição da altura uterina da grávida, tal como tinha proposto como objetivos. Outro aspeto que considerei muito importante foi a realização de turnos de 12 horas de Serviço de Urgência semanais, onde tive a oportunidade de instrumentar cesarianas e assumir assim uma posição privilegiada na sala de partos e nas consultas de urgência, por ser a única aluna que acompanhava a equipa de banco em que me inseri. Gostaria ainda de destacar um pormenor que denotei: ter realizado o meu estágio num hospital privado fez com que me apercebesse da facilidade com que alguns doentes acedem a consultas de especialidade, e da implicação sobre a qualidade das consultas que isso pode ter – perder-se um pouco a “triagem da referência”. Ou seja, assisti a algumas consultas em que eram abordadas situações clínicas que poderiam não ter indicação para serem avaliadas em consulta de urgência, ou então que poderiam ter sido facilmente resolvidas em cuidados de saúde primários (por exemplo, dores hipogástricas com um mês de evolução, diminuição da libido ou aconselhamento anticoncepcional). De ressaltar, no entanto, que não considero que tal tenha implicado uma menor qualidade do estágio.

Sobre *Saúde Mental*, admito que o meu principal objetivo ficou comprometido, por ser essencialmente prático. Tinha como expectativas, para o meu estágio deste ano, poder complementar o estágio de Psiquiatria do 5º ano, procurando vivenciar as experiências do Internamento ou da Psiquiatria de Ligação e contactar com patologia aguda. No ano passado frequentei o Hospital de Dia do Hospital Egas Moniz, onde acompanhei a vertente de reabilitação de doentes com patologia psiquiátrica subaguda ou com perturbações da personalidade. Não obstante, considero que o método de avaliação proposto foi muito adequado. Por um lado, a criação dos casos clínicos permitiu colocar-me “no papel do avaliador”, o que fez com que sentisse a necessidade de aprofundar os conteúdos teóricos de uma forma mais sistematizada, de modo a conseguir construir questões de qualidade. A redação das histórias clínicas, por sua vez, surgiu como uma boa ponte para uma vertente da prática clínica que deveria ter experienciado.

Por fim, em *Medicina Geral e Familiar*, por ter sido também realizado em regime “à distância”, acabei por não poder cumprir os meus objetivos de natureza prática, especialmente a realização de algumas consultas de modo autónomo, discutindo as hipóteses diagnósticas e proposta terapêutica com a minha tutora. É certo que essa componente prática é insubstituível, pelo que a única solução que creio existir será alocar essas oportunidades para o Internato de Formação Geral. Sobre os elementos de avaliação, destaco a Resolução de Caso e a Análise de Situação como os mais relevantes, por terem permitido criar um plano de cuidados para um doente fictício, representativo da realidade quotidiana do trabalho da MGF. Não obstante, e por ter um interesse especial nesta área, acabei por ter bons exemplos práticos, tanto no estágio desta unidade Curricular do 5º ano, que realizei na USF Oriente, como também nos Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEFs) que realizei, tanto em ambiente urbano como rural, no 3º e 5º anos.

Fazendo um apontamento generalista sobre a pandemia SARS-CoV-2, considero que, apesar da instabilidade, consegui gerir as mudanças que se geraram de um modo apropriado. É certo que nada substitui a prática clínica, e que por isso afirmar que não houve prejuízo na formação é incorreto. Contudo, creio que há sempre ganhos a retirar até das situações mais inesperadas. Dependendo da perspetiva, acredito que posso escolher interpretar uma situação como esta como uma oportunidade para desenvolver a minha capacidade de adaptação, racionalização e pragmatismo perante momentos imprevisíveis e situações fora do meu controlo. Adicionalmente, creio que catalisou também a necessidade de ganhar autonomia na abordagem às minhas necessidades de aprendizagem, de me tornar capaz de as gerir e estratificar por prioridades, de modo a mais facilmente colmatar as lacunas causadas pela interrupção das atividades neste ano, e criar ímpeto para o início da minha carreira profissional.

Um pormenor inerente às profissões da área da saúde consiste na possibilidade de as experiências pessoais, nomeadamente de situações de doença pessoal ou em familiares próximos, poderem exercer um impacto direto sobre o modo como estes exercem a sua prática. Durante os primeiros anos do curso acompanhei de perto a doença oncológica de um familiar próximo, ele mesmo ligado à área médica. Essas vivências motivaram-me a redigir um artigo para a revista *Frontal*, intitulado “Quando o Outro Lado Somos Nós”, onde explorei a perspetiva da doença do lado de quem faz dela o seu trabalho, diariamente, mas que em simultâneo lida com a dificuldade em separar o conhecimento médico das emoções subjacentes à vivência da doença num familiar próximo. Esta experiência ensinou-me a aceitar a morte com maior naturalidade, e considero ter influenciado, a médio e longo prazo, as minhas áreas de interesse, dentro da medicina, apercebendo-me da importância dos cuidados paliativos, e da necessidade de oferecer um fim de vida de qualidade e uma morte serena. Serão, sem dúvida, tópicos que explorarei na minha carreira, de agora em diante.

Gostaria de terminar agradecendo à minha família e a todos os que se cruzaram no meu caminho nestes 6 anos: amigos, professores, doentes – pelo que me ensinaram, e pela marca que deixaram em mim.

4. Anexos

a. Tabela de Atividades

Título	UC	Descrição	Autores
<i>“Abordagem da Síncope”</i>	MI	Revisão teórica sobre síncope, incidindo principalmente sobre a abordagem, diagnóstico diferencial e terapêutica.	Beatriz Gonçalves Carolina Guerreiro Íris Batista
<i>“I’ll be (in your) back”</i>	CG	Exposição de caso clínico com revisão teórica sobre um lipossarcoma retroperitoneal – diagnóstico diferencial e abordagem terapêutica - em doente com antecedentes pessoais de carcinoma colorretal.	Beatriz Gonçalves Carolina Calçada Carlos Guimarães
<i>“Púrpura Trombocitopénica Imune – Caso Clínico”</i>	Pediatria	Exposição de caso clínico com revisão teórica sobre um menino de 3 anos que desenvolveu uma PTI após uma amigdalite viral.	Beatriz Gonçalves Mafalda Guimarães Francisco Faustino
<i>“Effect of Surgery for Stress Incontinence on Female Sexual Function”</i>	GO	<i>Journal Club</i> abordando a influência da realização e tipo de procedimento cirúrgico da Incontinência Urinária feminina sobre a sua função sexual.	Beatriz Gonçalves
<i>“Doutor, tenho andado com a minha diabetes descontrolada”</i>	MGF	Seminário consistindo em revisão, a partir de um caso clínico fictício, da monitorização do controlo glicémico, alvos terapêuticos e tratamento de um doente com Diabetes <i>Mellitus</i> tipo 2.	Beatriz Gonçalves

b. Certificado – Curso TEAM

 NOVA Medical Simulation Centre	 NOVA	 UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
	T E A M Trauma Evaluation and Management	

Certificado

Pelo presente se certifica que Maria Beatriz Branco Rebelo Carvalho Cordeiro assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de novembro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

 _____ Professor Doutor Rui Maio Regente U.C. Cirurgia Estágio	 _____ Diretor do Curso TEAM
 _____ Dr. José Luís Ferreira Coordenador do TEAM/NMS FCM-UNL	

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

c. Certificado – *iMed Conference 11.0 2019*



The certificate features a header image with a blue sky background and a bridge. On the left is the iMed 11.0 Conference logo, which includes a stylized atomic symbol. To the right of the logo, the text reads "DARE TO DISCOVER" in large, bold, dark blue letters, followed by "16th-20th OCTOBER 2019" in a smaller, grey font.

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Beatriz Brandão Porto Carvalho Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14769993

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d8e11862c033

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019
16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.
Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an Immersive social programme.

aeform.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

d. Certificados – Cursos *online* Organização Mundial de Saúde

World Health Organization

Início Canais Cursos Novidades PT-BR

Seasonal influenza: Clinical management of seasonal influenza

Aprendizados Fóruns Progresso Espaço colaborativo Detalhes do curso Documentos Anúncios

Ocultar navegação

- Plano de curso
- Module 1: Overview of seasonal influenza
- Module 2: Early recognition: Triage and screening
- Module 3: Infection prevention and control (IPC)
- Module 4: Differential diagnosis and specimen collection
- Module 5: Clinical syndromes of severe influenza infection

End of online course

You have now completed the online course.

There is no certificate available at this time.

< Anterior

Próximo >

Support

World Health Organization

Início Canais Cursos Novidades PT-BR

Vírus respiratórios emergentes, incluindo COVID-19: métodos para detecção, prevenção, resposta e controle

Aprendizados Fóruns Progresso Espaço colaborativo Detalhes do curso Documentos Anúncios

Ocultar navegação

- Plano de curso
- Vírus Respiratórios Emergentes, incluindo o COVID-19: Introdução
- Módulo A: Introdução aos vírus respiratórios emergentes, incluindo COVID-19
- Módulo B: Vigilância aprimorada e investigações de surtos de patógenos respiratórios emergentes
- Módulo C: Comunicação de Risco e Evoluções

Curso concluído

Parabéns por ter concluído o seu curso!

De momento, o curso não oferece nenhum certificado. Assim que os questionários forem adicionados a este curso nos próximos dias, os certificados ficarão disponíveis. Será notificado via e-mail.

< Anterior

Próximo >

Support

World Health Organization

Início Canais Cursos Novidades PT-BR

COVID-19: How to put on and remove personal protective equipment (PPE)

Aprendizados Fóruns Progresso Espaço colaborativo Detalhes do curso Documentos Anúncios

Ocultar navegação

Plano de curso

- Module 1: How-to-guide for putting on and removing PPE according to droplet/contact precautions for COVID-19
- Module 2: How-to-guide for putting on and removing PPE according to airborne/contact precautions for COVID-19 aerosol generating procedures
 - Video: Airborne/contact precautions
 - End of course
 - Fóruns

End of course

You have now completed the online course.

There is currently no certificate available for this course.

Should you be interested in learning more about other aspects of infection prevention and control (IPC) in the context of COVID-19, please refer to the OpenWHO course:

Infection Prevention and Control (IPC) for Novel Coronavirus (COVID-19): <https://openwho.org/courses/COVID-19-IPC-EN>

< Anterior

Próximo >

Support

Certificate of Participation

This is to certify that

ia Beatriz Brandão Porto Carvalho Gonçalves

April 20, 2020

participated in the
OpenWHO Course

**Antimicrobial Stewardship:
A competency-based approach**



 World Health Organization
 Organisation mondiale de la Santé
 Weltgesundheitsorganisation
 Всемирная организация здравоохранения

REGIONAL OFFICE FOR Europe
REGIONAL OFFICE FOR Europe
REGIONAL OFFICE FOR Europa
Европейское региональное бюро



World Health
Organization

HEALTH
EMERGENCIES
programme

Confirmação de participação

**Prevenção e Controle de Infecções (PCI)
para o Novo Coronavírus (COVID-19)**

ia Beatriz Brandão Porto Carvalho Gonçalves

April 18, 2020



World Health
Organization

HEALTH
EMERGENCIES
programme

Confirmação de participação

ePROTECT Infecções Respiratórias (PT)

ia Beatriz Brandão Porto Carvalho Gonçalves

April 18, 2020



- e. Certificado – *“Introdução ao serviço de urgência, incluindo abordagem das situações médicas e cirúrgicas, nomeadamente o trauma”*



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DE LISBOA

SECÇÃO DE ENSINO, FORMAÇÃO E TREINO

CERTIFICADO

Certifica-se que a/o **MARIA BEATRIZ BRANDÃO PORTO CARVALHO GONÇALVES**, no âmbito do Internato Médico de Formação Geral, participou nas ações de formação relacionadas com o módulo de *“Introdução ao serviço de urgência, incluindo a abordagem das situações emergentes médicas e cirúrgicas, nomeadamente o trauma”*, realizadas no Hospital das Forças Armadas, Polo de Lisboa nos dias 14 e 15 de novembro de 2019, com a duração total de 15 horas.

Lisboa, 25 de novembro de 2019

A Secção de Ensino, Formação e Treino

Henrique Silva Sousa
Arij Aid

f. Certificado – CEMEFs *Insight* Medicina Geral e Familiar



CEMEF's
Insight
CURTOS
ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS



ANEM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina
(ANEM) declara que

Maria Beatriz Brandão Porto Carvalho Gonçalves
(Doc. identificação nº 14769993)

realizou um estágio observacional no Serviço de
Medicina Geral e Familiar do/a Centro de Saúde
Arouca de 08/08 a 19/08 de 2016, integrado nos
Curtos Estágios Médicos em Férias
Observacionais, organizados pela ANEM.




anem
PRÉSIDENTE
André Fernandes
Presidente da ANEM



Carolina Xavier de Sousa
Carolina Xavier de Sousa
Diretora de Estágios e Comunicação



g. Certificado – CEMEFs Medicina Geral e Familiar

 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt <small>Decreto-Lei n.º 280/2001, de 2008 (Lei de Alterações Introdutórias pelo Decreto-Lei n.º 62/2002, de 204 - Alteração 1998/1/CE)</small> <small>Portuguese Law-Decree 280-0/99 and 62/2002 - European Union Directive 98/5/CE</small>	
Código de Certificado / Certificate PIN	180SRM <small>Procurar no base de dados públicas em https://10.218.83.17/Certificados</small>
Entidade por Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-349 Porto
Identificação Identification	Maria Beatriz Brandão Porto Carvalho Gonçalves BI: 14769993
Atividade com participação certificada Certified Activity	CEMEFs - Cursos Estágios Médicos em Férias Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 30 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"
Data da Atividade Date of activity	10 / 10 / 2018
Outras Atividades Other Activities	Realizou o seu estágio no Serviço de Medicina Geral e Familiar da USF Odisseia, em 2018, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.
<small>Documento Processado por Computador. A verificação do conteúdo eletrónico não requer a assinatura. Este documento é válido desde que a informação nele contida esteja coincidente com a apresentada na Base de dados Públicas (Identificação do aluno, Atividade com Participação Certificada e a Data da Atividade).</small> <small>Electronic Document. The loading of electronic certificates does not require a signature. This document is legitimate as long as the information it contains is subject to verification in the Public Database (e.g., Student Identity, Certified Activity and Date of Activity).</small>	